



Relatório Anual de Informações 2017

RESUMO

RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES 2017 RESUMO

1. APRESENTAÇÃO

Na forma determinada pela Resolução MPS/CGPC nº. 23/2006 e Instrução PREVIC nº. 13/2014, a CAPAF apresenta aos participantes, assistidos, patrocinadores e órgãos reguladores o seu Relatório Anual de Informações, com o registro dos fatos de maior relevância ocorridos na Entidade no ano de 2017.

Estão anexados a este Relatório os principais documentos de informação e de avaliação do desempenho institucional no período, quais sejam: a Política de Investimentos, as Demonstrações Contábeis na data-base de 31/12/2017 e os Pareceres do Atuário e da Auditoria Independente.

2. DIMENSÃO INSTITUCIONAL

A Caixa de Previdência Complementar do Banco da Amazônia – CAPAF é pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, com autonomia administrativa e financeira, classificada como entidade fechada de previdência complementar, instituída em 1969 sob a forma de sociedade civil pelo Banco da Amazônia S.A. com a denominação original de Caixa de Previdência e Assistência aos Funcionários do Banco da Amazônia S.A.

Tem por finalidade básica instituir, administrar e executar planos de benefícios de natureza previdenciária, acessíveis aos empregados dos patrocinadores Banco da Amazônia e da própria CAPAF, extensivos aos seus respectivos beneficiários legais.

A CAPAF é regida pelas Leis Complementares nº. 108 e 109, de 29/05/2001 e, por consequência, obedece às normas expedidas pelo então Ministério da Previdência Social, atualmente pelo Ministério da Fazenda, através da Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC e às Resoluções do Conselho Monetário Nacional, tornadas públicas pelo Banco Central do Brasil.

3. INTERVENTORIA DA CAPAF (DESDE 04/10/2011)

A Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC decretou a intervenção na CAPAF, pelo prazo inicial de 180 dias, nomeando como Interventor o Senhor Nivaldo Alves Nunes, conforme Portarias PREVIC nº. 573 e 574, de 03/10/2011, publicadas no Diário Oficial da União de 04/11/2011.

Referida Intervenção vem sendo prorrogada sucessivamente, perdurando até a presente data (Portaria PREVIC nº. 1.021, de 25/10/2017, publicada no Diário Oficial da União de 01/11/2017).

Na forma do disposto no art. 56 da Lei Complementar nº. 109, de 29/05/2001, a intervenção determinou a perda do mandato dos Diretores e dos Conselheiros (titulares e suplentes) da Entidade.

4. GESTÃO PREVIDENCIAL

4.1. PLANOS DE BENEFÍCIOS

Planos de Benefícios administrados e executados pela CAPAF:

- Plano de Benefícios Previdenciais (BD): Modalidade: Benefício Definido. Entrou em vigor em 14/08/1981. Registrado no Cadastro Nacional de Planos de Benefícios - CNPB sob o nº. 1981.0014-92. Plano em extinção.
- Plano Misto de Benefícios (CV): Modalidade: Contribuição Variável. Entrou em vigor em 1º/06/2001. Registrado no CNPB sob o nº. 2000.0084-29. Plano em extinção.
- Plano Saldado de Benefício Definido (BDS): Modalidade: Benefício Definido. Entrou em vigor em 01/01/2013. Registrado no CNPB sob o nº. 2010.0033-65. Plano em extinção.
- Plano Misto de Benefício Saldado (CVS): Modalidade: Benefício Definido. Entrou em vigor em 01/01/2013. Registrado no CNPB sob o nº. 2010.0032-92. Plano em extinção.
- Plano de Benefícios Previdenciários (PrevAmazônia): Modalidade: Contribuição Variável. Plano em vigor desde 01/03/2013. Registrado no CNPB sob o nº. 2010.0034-38.

4.2. POPULAÇÃO (BASE 31/12/2017)

QUADRO DE PARTICIPANTES	BD	CV	BDS	CVS	Prev Amazônia
Ativos	177	40	258	192	1.298
Aposentados	557	65	380	304	14
Pensionistas	236	46	375	96	1
Total	970	151	1.013	592	1.313

Fonte: Gerências de Benefícios e de Contribuições

4.3. CONTRIBUIÇÕES RECEBIDAS

					Em R\$ mil
PLANOS	BD	CV	BDS	CVS	Prev Amazônia
Ativos	1.617	301	0	0	9.793
Assistidos	4.456	582	12.840	5.451	0
Patrocinador	2.854	692	61.545	16.538	9.708
Total	8.927	1.575	74.385	21.989	19.501

Fonte: Gerências de Benefícios e de Contribuições

4.4. BENEFÍCIOS PAGOS

					Em R\$ mil
PLANOS	BD	CV	BDS	CVS	Prev Amazônia
Aposentadorias	37.670	3.221	34.090	24.144	126
Pensões	6.731	2.073	13.148	4.871	33
Pecúlios	2.168	150	1.325	210	39
Resgate	3.124	2.388	2.070	4.006	766
Total	49.693	7.832	50.633	33.231	964

Fonte: Gerências de Benefícios e de Contribuições

4.5. HIPÓTESES ATUARIAIS

Utilizadas na Avaliação Atuarial/2017 dos Planos de Benefícios, apuradas por meio de estudos técnicos de aderência, elaborados pela Consultoria Atuarial da CAPAF, em atendimento à Instrução PREVIC nº. 23, de 26/06/2015.

PREMISSAS	PLANO BD	PLANO CV	PLANO BDS	PLANO CVS	PREVAMAZÔNIA
Hipóteses Biométricas					
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2000, Feminina, suavizada em 20% (para ambos os sexos)				
Tábua Mortalidade Inválidos	Winklevoss				
Entrada em Invalidez	Álvaro Vindas, suavizada em 20%	Álvaro Vindas, suavi- zada em 20%	Não Aplicável	Não Aplicável	Álvaro Vindas, suavi- zada em 20%
Rotatividade	0,93%	0,93%	Não Aplicável	Não Aplicável	0,93%
Composição Familiar	Ativos: 90% casados, esposa 4 anos mais jovem. Assistidos: Família Real Informada				
Aposentadoria	1ª elegibilidade				
Hipóteses Financeiras					
Taxa Real de Juros	4,55%	4,99%	4,46%	4,46%	4,71%
Crescimento Salarial Real	0,25%	0,25%	Não Aplicável	Não Aplicável	0,25%
Crescimento Real de Benefícios	0,00%				
Capacidade Salarial e de Benefícios	98,00%				
Número de Benefícios	13				
Duration (anos)	9,51	9,06	10,37	10,71	15,8
Modalidade do Plano	Benefício Definido	Contribuição Variável	Benefício Definido	Benefício Definido	Contribuição Variável
CNPB	19.810.014-92	20.000.084-29	2010.0033-65	2010.0032-92	2010.0034-38
Patrocinador Principal	Banco da Amazônia				
Atuário	Deloitte Touche Tohmatsu				

Fonte: Deloitte e Consultoria Técnica

5. POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

Com base na Resolução CGPC nº. 28, de 26/01/2009, a CAPAF adota desde 2013 a segregação real na gestão de recursos dos Planos de Benefícios e do Plano de Gestão Administrativa.

POLÍTICA DE INVESTIMENTOS 2017			
Meta Atuarial	Indexador: INPC + Taxa de Juros (média): 5,00% a.a.		
Interventor	Nivaldo Alves Nunes		
Riscos Controlados	Mercado		
Diretrizes de Alocação de Recursos	Considerados elegíveis os ativos de investimentos permitidos na Resolução nº. 3.792, de 24/09/2009, do Conselho Monetário Nacional.		
Cenários Considerados	INPC	SELIC ⁽¹⁾	IBX-100 ⁽²⁾
Ano 2016	4,83%	11,63%	31.600
Ano 2017	4,41%	10,60%	36.340
Ano 2018	4,41%	10,30%	41.791
Ano 2019	4,41%	9,80%	48.059
Ano 2020	4,41%	9,30%	55.268

Fonte: Consultoria de Investimentos. Nota 1: Taxa média no ano. Nota 2: Números de pontos no final do ano.

5.1. PORTFÓLIOS DOS INVESTIMENTOS, POR PLANO

5.2.1. PLANO DE BENEFÍCIOS PREVIDENCIAIS (BD)

PATRIMÔNIO – PLANO BD (em R\$ mil)						
Carteira de Investimentos	Dezembro 2016	Dezembro 2017	%	Δ %	Resolução CMN 3.792/09	T I R %
Carteira Geral	3.792.796	3.804.925	100	0,3	-	15,30
Renda Fixa	642.377	699.757	18,4	8,9	100,0	9,85
FI Votorantim Institucional RF	642.377	1.354	0,0	(99,8)		10,94
FI SulAmérica Exclusive RF	0	698.403	18,4	100,0		7,16
Renda Variável	0	0	0,0	-	70,0	-
Estruturado	0	0	0,0	-	20,0	-
Imobiliário	2.930.196	2.981.741	78,4	(1,8)	8,0	13,66
Prédio Brasília	2.930.196	2.981.741	78,4	(1,8)		13,66
Empréstimos ao Participante	220.223	123.427	3,2	(44,0)	15,0	18,52
Plano BD	220.223	123.427	3,2	(44,0)		18,52

Fonte: Consultoria de Investimentos e Gerência de Contabilidade

5.2.2. PLANO MISTO DE BENEFÍCIOS (CV)

PATRIMÔNIO – PLANO CV (em R\$ mil)						
Carteira de Investimentos	Dezembro 2016	Dezembro 2017	%	Δ %	Resolução CMN 3.792/09	T I R %
Carteira Geral	61.110.977	59.773.192	100	(2,2)	-	11,07
Renda Fixa	48.371.797	46.027.102	77,0	(4,8)	100,0	10,00
Cédula de Crédito Bancário Raesa	1.058.063	0	0,0	0,0		38,21
Debêntures – Vale	14.941	26.134	0,0	74,9		103,14
Cédula Financeira do Tesouro CFT	13.254.962	10.968.789	18,4	(17,2)		5,18
FI Plano CV FIC Multimercado	33.531.533	34.478.087	57,7	2,8		10,92
FI SulAmérica Exclusive RF	0	466.827	0,8	100,0		6,96
FI Fator Sigma Multimercado	4.190	504	0,0	(88,1)		11,45
FI Votorantim Institucional RF	400.792	11.683	0,0	(97,1)		12,56
FI Portfólio Máster I	107.316	75.078	0,1	(30,0)		(14,39)
Renda Variável	285.369	367.191	0,6	28,7	70,0	28,10
Banco da Amazônia ON	68.705	61.125	0,1	(11,0)		(8,91)
Celesc ON	180.837	252.330	0,4	39,5		39,53
Celesc PNB	18.369	31.328	0,1	70,5		70,54
Bradesco PN	17.458	22.409	0,0	28,4		34,28
Estruturado	262.305	48.873	0,1	(81,4)	20,0	(81,36)
FIP Multiner	262.305	48.873	0,1	(81,4)		(81,36)
Imobiliário	12.148.246	13.329.056	22,3	9,7	8,0	16,85
Prédio Brasília	3.267.437	3.355.940	5,6	2,7		13,65
Shopping Pátio Belém	5.693.468	7.186.201	12,0	26,2		32,99
Shopping WTC São Paulo	3.187.341	2.786.915	4,7	(12,6)		(8,44)
Empréstimos ao Participante	43.260	970	0,0	(97,8)	15,0	29,78
Plano CV	43.260	970	0,0	(97,8)		29,78

Fonte: Consultoria de Investimentos e Gerência de Contabilidade

5.2.3. PLANO DE BENEFÍCIO DEFINIDO SALDADO

PATRIMÔNIO – PLANO BD SALDADO (em R\$ mil)						
Carteira de Investimentos	Dezembro 2016	Dezembro 2017	%	Δ %	Resolução CMN 3.792/09	T I R %
Carteira Geral	104.796.425	139.224.024	100	33,2	-	10,11
Renda Fixa	104.023.221	139.191.259	99,9	33,8	100,0	10,06
FI Multimercado FIC BD Saldado	104.023.221	139.191.259	99,9	33,8		10,06
Renda Variável	0	0	0	-	70,0	-
Estruturado	0	0	0	-	20,0	-
Imobiliário	0	0	0	-	8,0	-
Empréstimos ao Participante	773.204	32.765	0,1	(95,8)	15,0	18,58
Plano BDS	773.204	32.765	0,1	(95,8)		18,58

Fonte: Consultoria de Investimentos e Gerência de Contabilidade

5.2.4. PLANO MISTO DE BENEFÍCIO SALDADO

PATRIMÔNIO – PLANO CV SALDADO (em R\$ mil)						
--	--	--	--	--	--	--

Carteira de Investimentos	Dezembro 2016	Dezembro 2017	%	Δ %	Resolução CMN 3.792/09	T I R %
Carteira Geral	296.315.531	308.411.806	100	4,1	-	10,39
Renda Fixa	247.815.981	255.976.408	83,0	3,3	100,0	9,32
Cédula de Crédito Bancário Raesa	3.802.127	0	0,0	0,0		38,62
Debêntures – Vale	175.841	307.581	0,1	74,9		103,28
Cédula Financeira do Tesouro CFT	47.630.575	39.415.409	12,8	(17,2)		5,18
FI BB Amazônia Multimercado	182.568.429	201.083.318	65,2	10,1		10,61
FI BB Previdenciário TP IX	4.237.701	4.412.634	1,4	4,1		10,23
FI BTG Pactual Market	0	3.266	0,0	100,0		8,59
FI SulAmérica Exclusive RF	0	3.193.396	1,0	100,0		6,87
FI Fator Sigma Multimercado	137.329	127.303	0,0	(7,3)		8,43
FI Votorantim Institucional RF	8.878.333	7.163.705	2,3	(19,3)		10,51
FI Portfólio Máster I	385.646	269.796	0,1	(30,0)		(12,76)
Renda Variável	1.005.793	1.294.221	0,4	28,7	70,0	29,22
Banco da Amazônia ON	246.915	219.675	0,1	11,0		(8,92)
Celesc ON	649.838	906.750	0,3	39,5		39,53
Celesc PNB	65.975	112.519	0,0	70,5		70,54
Bradesco PN	43.065	55.277	0,0	28,4		34,14
Estruturado	942.480	175.605	0,1	(81,4)	20,0	(81,36)
Multiner FIP	942.480	175.605	0,1	(81,4)		(81,36)
Imobiliário	46.251.653	50.949.860	16,5	10,2	8,0	17,68
Prédio Brasília	13.027.921	13.380.829	4,3	2,7		13,65
Shopping Pátio Belém	21.206.564	27.158.885	8,8	28,1		35,41
Shopping WTC São Paulo	12.017.168	10.410.146	3,4	(13,4)		(8,94)
Empréstimos ao Participante	299.624	15.712	0,0	(94,8)	15,0	25,45
Plano CVS	299.624	15.712	0,0	(94,8)		25,45

Fonte: Consultoria de Investimentos e Gerência de Contabilidade

5.2.5. PLANO DE BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS (PREVAMAZÔNIA)

PATRIMÔNIO – PLANO PREVAMAZÔNIA (em R\$ mil)						
Carteira de Investimentos	Dezembro 2016	Dezembro 2017	%	Δ %	Resolução CMN 3.792/09	T I R %
Carteira Geral	68.720.886	91.093.927	100	32,6	-	9,92
Renda Fixa	68.720.886	91.093.927	100	32,6	100,0	9,92
Fundo BB Institucional RF	68.720.886	91.093.927	100	32,6		9,92
Renda Variável	0	0	-	-	70,0	-
Estruturado	0	0	-	-	20,0	-
Imobiliário	0	0	-	-	8,0	-
Empréstimos ao Participante	0	0	-	-	15,0	-

Fonte: Consultoria de Investimentos e Gerência de Contabilidade

5.2.6. PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA - PGA

PATRIMÔNIO – PLANO ADMINISTRATIVO (em R\$ mil)						
Carteira de Investimentos	Dezembro 2016	Dezembro 2017	%	Δ %	Resolução CMN 3.792/09	T I R %
Carteira Geral	31.901.747	36.968.337	100	15,9	-	10,77
Renda Fixa	31.457.586	36.642.472	99,1	16,5	100,0	11,24
Cédula de Crédito Bancário Raesa	703.519	0	0,0	0,0		70,77
Certificado de Dep. Bancário Basa	0	2.519.441	6,8	100,0		5,58
Debêntures – Vale	33.989	59.453	0,2	74,9		111,67
FI BB Comercial 17 RF	9.766.823	6.476.534	17,5	(33,7)		9,94
FI SulAmérica Exclusive	3.510.503	3.856.094	10,4	9,8		9,93
FI Votorantim Institucional RF	8.054.439	11.403.221	30,8	41,6		10,14
FI Portfólio Máster I	86.212	60.314	0,2	(30,0)		(14,39)
FI Fator Sigma Multimercado	77.817	24.305	0,1	(68,8)		9,64
FI Votorantim Premium Banks RF	9.224.284	10.169.724	27,5	10,2		10,24
FI SulAmérica Excellence RF	0	2.073.386	5,6	100,0		6,77
Renda Variável	230.004	295.963	0,8	28,7	70,0	29,62
Banco da Amazônia ON	56.228	50.025	0,1	11,0		(8,91)
Celesc ON	147.985	206.490	0,6	39,5		39,53
Celesc PNB	15.032	25.637	0,1	70,5		70,54
Bradesco PN	10.759	13.811	0,0	28,4		34,58
Estruturado	214.157	39.902	0,1	(81,4)	20,0	(81,36)
Multiner FIP	214.157	39.902	0,1	(81,4)		(81,36)

Fonte: Consultoria de Investimentos e Gerência de Contabilidade

6. GESTÃO PATRIMONIAL E ADMINISTRATIVA

6.1. COMPOSIÇÃO DOS ATIVOS LÍQUIDOS, DÉFICITS E SUPERÁVITS DOS PLANOS DE BENEFÍCIOS E CONSOLIDADO (2017 / 2016)

CONTAS	2017 (por Plano - em R\$ mil)					
	BD	CV	BDS	CVS	PrevAmaz	Total
(+) Ativo Total	19.159	64.377	742.550	459.385	91.383	1.376.854
(-) Exigível Operacional	125.013	5.208	565	10.802	122	141.710
(-) Exigível Contingencial	20.135	2.746	27	-	-	22.908
(-) Fundos ñ Previdenciais	-	1.990	9.645	11.988	287	23.910
(=) Ativo Líquido	(125.989)	54.433	732.313	436.595	90.974	1.188.326
(-) Provisões Matemáticas	699.596	85.060	564.878	401.829	88.869	1.840.232
(-) Fundo Previdencial	-	3.600	38.478	22.219	2.105	66.402
(=) Déficit/Superávit Técnico	(825.585)	(34.227)	128.957	12.547	0,00	(718.308)
CONTAS	2016 (por Plano - em R\$ mil)					
	BD	CV	BDS	CVS	PrevAmaz	Total
(+) Ativo Total	30.431	65.369	711.441	442.272	68.881	1.318.394
(-) Exigível Operacional	127.600	3.277	592	2.709	42	134.220
(-) Exigível Contingencial	48.305	4.594	1.358	52	-	54.309
(-) Fundos ñ Previdenciais	-	1.927	7.474	10.898	155	20.454
(=) Ativo Líquido	(145.474)	55.571	702.017	428.613	68.684	1.109.411
(-) Provisões Matemáticas	641.663	85.676	595.222	390.009	67.234	1.779.804
(-) Fundo Previdencial	-	1.700	37.042	21.769	1.450	61.961
(=) Déficit/Superávit Técnico	(787.137)	(31.805)	69.753	16.835	0	(732.354)

Fonte: Gerência de Contabilidade

6.2. ORÇAMENTO ADMINISTRATIVO

6.2.1 RECEITAS

RECEITAS ADMINISTRATIVAS				
GRUPO DE RECEITAS	2016	2017	RESULTADO COMPARATIVO	
			R\$	Varição %
Previdencial	1.312.101,62	1.258.015,06	(54.086,56)	(4,12)
Investimentos	1.706.659,15	1.749.333,40	42.674,25	2,50
Outras	5.240.720,98	5.572.205,37	331.484,39	6,32
Total	8.259.481,75	8.579.553,83	320.072,08	3,87

Fonte: Gerência de Contabilidade

6.2.2 DESPESAS

DESPESAS ADMINISTRATIVAS				
GRUPO DE DESPESAS	2016	2017	RESULTADO COMPARATIVO	
			R\$	Δ %
Pessoal	1.829.588,73	2.013.886,84	184.298,11	10,07
Encargos	670.742,42	691.090,66	20.348,24	3,03
Assistência Social	614.315,56	687.068,66	72.753,10	11,84
Outras Despesas c/ Pessoal	41.417,90	17.629,75	-23.788,15	(57,43)
Diretoria / Intervenção	212.508,71	203.352,52	-9.156,19	(4,30)
Serviço de Terceiros	1.615.465,93	1.519.472,53	-95.993,40	-5,94
Suprimentos Gerais	228.557,07	194.533,86	-34.023,21	-14,88
Depreciação	21.022,96	16.083,77	-4.939,19	-23,49
Imóvel	90.969,64	92.840,64	1.871,00	2,05
Amortização	10.598,64	10.531,77	-66,87	(0,63)
Outras (impostos/taxas)	601.949,46	704.363,61	102.414,15	17,01
Total	5.937.137,02	6.150.854,61	213.717,59	3,60

Fonte: Gerência de Contabilidade

Obs. Consta do anexo 5 quadro com informações segregadas das despesas administrativas, por plano de benefício.

7. FATOS RELEVANTES

1. Regime de Intervenção na Entidade

Diante do total desequilíbrio e exaurimento dos recursos financeiros do Plano BD, em março/2012 o Interventor da CAPAF apresentou ao Patrocinador Banco da Amazônia proposta adicional àquela aprovada pela PREVIC em agosto/2010, manifestando entendimento de que a melhor opção seria a implantação dos Planos Saldados juntamente com o lançamento do PrevAmazônia e negociação do passivo trabalhista (acordo judicial nos autos) com aqueles que pleiteavam os benefícios da Portaria nº. 375/1969.

A proposta foi submetida pelo Banco da Amazônia à análise da Secretaria do Tesouro Nacional e do Departamento de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (DEST).

A implantação dos Planos Saldados (a contar de 01/01/2013) e do PrevAmazônia (a contar de 01/03/2013) mostrou-se decisiva para a continuidade e o fortalecimento da CAPAF como entidade fechada de previdência complementar, dando oportunidade a que aproximadamente 2.000 novos empregados do Banco da Amazônia pudessem aderir ao Plano PrevAmazônia.

Como o saldamento dos planos antigos contemplou apenas 52% dos participantes, persiste a situação de total desequilíbrio econômico-financeiro dos Planos BD e CV, que abrigam os participantes que não fizeram opção pelos Planos Saldados.

2. Decisão Judicial: Suspensão da Liquidação Extrajudicial dos Planos BD e CV

Por meio das Portarias nº. 108 e 110, de 07/03/2013, publicadas no DOU de 08/03/2013, a PREVIC decretou a liquidação extrajudicial dos Planos BD e CV tendo sido nomeado administrador especial, conforme Portarias PREVIC nº. 109 e 111, de 07/03/2013, também publicadas no DOU de 08/03/2013. Todavia, em setembro/2013 foram suspensos os procedimentos de liquidação dos Planos BD e CV, face liminares concedidas pela 9ª Vara da Seção Judiciária do Distrito Federal do TRF da 1ª Região (Mandados de Segurança nº. 26059-88.2013.4.01.3400 e nº. 36147-88.2013.4.01.3400). Ainda não ocorreu o julgamento do mérito dessas Ações Judiciais.

3. Decisão Judicial: Pagamento dos benefícios dos assistidos do Plano BD

Diante do exaurimento dos recursos líquidos do Plano BD, a CAPAF ficou impossibilitada de efetuar o pagamento integral da folha de benefícios a partir de março/2011 aos assistidos de responsabilidade da Entidade vinculados àquele Plano.

Por força de decisão prolatada na Reclamação Trabalhista nº. 0000302-75.2011.5.8.0008, 8ª VT Belém-Pa, o Banco da Amazônia vem repassando mensalmente à CAPAF recursos complementares da folha de pagamento dos assistidos do Plano BD. A CAPAF vem adotando as providências de sua alçada, viabilizando a geração da folha de benefícios e providenciando o respectivo crédito dos valores líquidos.

4. Comissão de Inquérito

Mediante Ofício nº. 053/2017/ERMG, de 01/08/2017, a PREVIC deu ciência à CAPAF sobre o Auto de Infração nº. 029/16-50, lavrado contra ex-dirigentes desta Entidade.

5. Retirada de Patrocínio dos empregados da CAPAF

Através das Portarias nº. 827, de 29/08/2017, e nº. 831, de 30/08/2017, publicadas no DOU de 01/09/2017, a PREVIC autorizou, respectivamente, a retirada de patrocínio da CAPAF dos Planos Misto Saldado e do PrevAmazônia, em relação aos seus próprios empregados.

Na forma do disposto nos Termos de Retirada de Patrocínio, constantes dos processos aprovados pela PREVIC, foram apurados os valores devidos a cada participante, conforme Resolução CNPC nº. 11, de 13/05/2013 e Instrução PREVIC nº. 14, de 12/11/2014, correspondentes às suas provisões matemáticas de retirada de ambos os Planos de Benefícios, atualizados pelo índice de rentabilidade líquida dos recursos dos Planos até a data efetiva do pagamento (27/10/2017).

6. Alterações de Estatuto e Regulamentos

No decorrer de 2017 não houve alterações no Estatuto e nos Regulamentos dos Planos de Benefícios administrados pela CAPAF.

8. EVENTOS SUBSEQUENTES

A Advocacia-Geral da União protocolou em 02/03/2018, no Tribunal Superior do Trabalho, Ação Rescisória com pedido de antecipação de tutela de urgência, visando “*desconstituir o Acórdão TST-AIRR-302-75.2011.5.08.0008 e, em juízo rescisório, pronunciar novo julgamento afastando o reconhecimento do ato jurídico perfeito e do direito adquirido (art. 5º, XXXVI, CF) e a obrigação para o aporte à CAPAF, dos valores faltantes, mês a mês, ao pagamento da íntegra dos benefícios previstos no Plano de Benefícios Definidos, em face da superveniência do texto Constitucional insculpido no § 3º, do art. 202 e no art. 17, parágrafo único, art. 21, e art. 68, § 1º, da Lei Complementar nº. 109/2001, julgando, desse modo, improcedentes os pedidos feitos na ação civil pública nº. 000302-75.2011.5.08.0008*”.

9. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A implantação dos novos Planos de Benefícios (Plano BD Saldado, Plano CV Saldado e Prev Amazônia) agregou segurança aos participantes aderentes, que terão a garantia do recebimento de seus benefícios.

Com a suspensão da liquidação dos Planos BD e CV permanece o impasse, já que, segundo Pareceres Atuariais, não existem condições técnicas de equacionamento do déficit desses Planos.

Os recursos existentes no Plano CV ainda permitem fazer face ao pagamento mensal da folha de benefícios. Para os assistidos do Plano BD, permanece em vigor a decisão judicial que determina que o Patrocinador aporte os recursos complementares necessários ao pagamento da folha de benefícios.

Como o saldamento dos planos antigos contemplou apenas 52% dos participantes, persiste a situação de total desequilíbrio econômico-financeiro dos Planos BD e CV, que abrigam os participantes que não fizeram opção pelos Planos Saldados.

Continuamos buscando alternativas no sentido de solucionar o problema e, conseqüentemente, encerrar o regime especial de intervenção.

Belém, Pará, 20 de abril de 2018

Nivaldo Alves Nunes
Interventor da CAPAF

11. ANEXOS

11.1.	POLÍTICA DE INVESTIMENTOS	01
11.2.	DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	02
11.3.	PARECERES ATUARIAIS	03
11.4.	PARECER AUDITORIA INDEPENDENTE	04
11.5.	DESPESAS ADMINISTRATIVAS SEGREGADAS POR PLANO	05